



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Rede De Cuidados Em Perinatologia: Integração E Qualificação Da Assistência Perinatal No Ambiente De 20 Maternidades Publicas.

Autores: CLAUDIO TEIXEIRA REGIS (INSTITUTO CANDIDA VARGAS); JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO (INSTITUTO CANDIDA VARGAS); FLÁVIO AUGUSTO TAVARES DE MELO (INSTITUTO CANDIDA VARGAS); RENATA GRIGORIO SILVA GOMES (CÍRCULO DO CORAÇÃO DE PERNAMBUCO); FERNANDA DE LIRA ALBUQUERQUE (INSTITUTO ELPÍDIO ALMEIDA); SANDRA DA SILVA MATTOS (CÍRCULO DO CORAÇÃO DE PERNAMBUCO)

Resumo: INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, mesmo com os avanços tecnológicos, não foi possível obter um decréscimo significativo da mortalidade neonatal. Neste cenário, a dificuldade de assistência especializada, longe dos grandes centros, é uma realidade. A telemedicina pode ser utilizada como ferramenta de capacitação e descentralização/regionalização da assistência em saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência de implantação de uma rede de atenção em perinatologia utilizando a telemedicina como estratégia de reorganização do processo assistencial. METODOLOGIA: Estudo descritivo e multicêntrico referente ao período de Março a Julho de 2014. A experiência se desenvolveu a partir do processo de construção anterior de uma rede de cardiologia pediátrica, expandindo-se a um conjunto de 20 maternidades de referência em média e alta complexidade. Estes espaços utilizaram a telemedicina como ferramenta de integração para suporte técnico e consultoria na qualificação da assistência. RESULTADOS: A interação entre aproximadamente 47 profissionais que atuam em todos os centros permitiu a regulação de aproximadamente 100 neonatos com idades gestacional entre 32 e 35 semanas, em sua maioria por necessidade de suporte ventilatório e dificuldade quanto ao acesso venoso. Priorizou-se as transferências de gestantes por desencadeamento de trabalho de parto prematuro em locais sem suporte de UTI ou UCI garantindo a equidade da assistência para a mãe e recém nascido. CONCLUSÃO: A consultoria online permitiu suporte a estes ambientes, qualificando o processo assistencial e evitando remoções desnecessárias principalmente nos centros de pequeno porte. O estabelecimento do mapeamento de leitos, previamente inexistente, permitiu melhorar a redistribuição e transporte dos pacientes com necessidades de cuidados intensivos. Conclui-se que a efetivação da rede de perinatologia pode melhorar a qualidade dos serviços, os resultados sanitários, a satisfação dos usuários e profissionais de saúde do interior e potencialmente reduzir os custos dos sistemas de atenção à saúde.